



**Circular Economy strategy FRAMEwork
for sustainable SMEs**

IO3: Guia de Implementação de Estratégias de Economia Circular

Isenção de responsabilidade:

Projeto n.º 2020-1-EL01-KA202-078870



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um endosso aos conteúdos que refletem apenas as opiniões dos autores e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



SIGMA



1.6. Fatores ambientais

Fatores ambientais ou ecológicos estão relacionados com o ambiente e clima em que a empresa funciona e podem desempenhar um papel crucial na facilitação ou desaceleração da transição da empresa para um Modelo de Negócios Circular. Um dos primeiros passos que uma organização deve tomar para a transição para a EC é o de avaliar os fatores ambientais que influenciam esse esforço. As barreiras e impulsionadores mais comuns que uma empresa enfrenta são enfatizados abaixo, bem como, os subfactores cruciais a serem avaliados.

As barreiras são fatores que impedem a transição suave de uma organização para um modelo de negócios circular. De acordo com a bibliografia, foi identificada a seguinte barreira importante em relação aos fatores ambientais:

- Os preços dos produtos e serviços disponibilizados num determinado momento pelas empresas geralmente não refletem os custos ambientais. Como as empresas geralmente não são responsáveis pelo fim de vida útil de um produto, não incorporam os custos ambientais no preço final do produto. Assim, consideram apenas os custos e a margem de lucro. Esses custos poderão incluir fabrico, design, fornecimento, transporte e marketing e comunicação, mas raramente o custo ambiental associado ao fim de vida útil do produto. Consequentemente, os clientes são menos sensíveis aos produtos que podem ser manuseados facilmente após a utilização.

Por outro lado, os impulsionadores são aqueles fatores que se mostraram benéficos para impulsionar as empresas a adotarem um Modelo de Negócios Circular. Do ponto de vista ambiental, os principais impulsionadores são:

- A procura por recursos continua a crescer, contando menos com matérias-primas naturais e mais com a reciclagem de produtos existentes e isso pode ajudar a combater a escassez de recursos.
- De acordo com a COP21¹, todas as partes devem manter o aquecimento global abaixo de 2°C. Para tal, é necessária uma redução de pelo menos 50% das emissões totais de gases com efeito de estufa. De acordo com um estudo da Deloitte (Deloitte 2016), a aplicação de estratégias de economia circular em escala poderia cumprir 60% desse objetivo. Na verdade, a implementação de modelos de economia circular nos quatro principais setores: alimentos, construção, automóvel e eletrónica poderia reduzir as emissões de CO₂ em 550mt CO₂ eq.
- Destruição ambiental de habitats biológicos. A conversão de habitats em terras agrícolas, o consumo de alimentos que consomem muitos recursos, a utilização em

¹ Conferência das Partes – Paris 2015

larga escala de cereais para alimentação animal e o desperdício excessivo de alimentos pelos consumidores agravam as pressões sobre a biodiversidade. Por princípio, a pressão criada pelo esgotamento do capital natural e pela degradação ambiental pode acelerar a EC.